



**RELATÓRIO  
& CONTAS**

**1T22**



*A informação financeira consolidada contida neste reporte é baseada em Demonstrações Financeiras não auditadas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS/ IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), tal como adotadas pela União Europeia.*



## Índice

I - RELATÓRIO DE GESTÃO	
1. Principais Destaques	2
2. Resultados Consolidados Sonaecom	2
2.1 Telecomunicações	3
2.2 Tecnologia	4
2.3 Media	7
3.. Anexo	8
II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
4. Informação Financeira Condensada	11
4.1 Demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Sonaecom	11
4.2. Anexo às demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Sonaecom	16



# I – RELATÓRIO DE GESTÃO



## 1. Principais Destaques

Resultado Líquido quase a duplicar, quando comparado com o 1T21.

Volume de Negócios consolidado a crescer 6,2% para 17,8 milhões de euros, com contributos positivos de todas as áreas, especialmente das empresas de cibersegurança.

EBITDA a alcançar 10,8 milhões de euros, justificado pela mais-valia gerada na venda de um ativo da área de Tecnologia e pela melhoria do contributo da ZOPT.

Aumento de receitas na NOS impulsionado pelo forte desempenho da operação de telecomunicações e da recuperação da atividade de Audiovisuais e Cinemas.

Resultados Indiretos de 11,1 milhões de euros, refletindo a valorização do portefólio da área de Tecnologia.

Estrutura de capital confortável com uma posição de *cash* de 292,4 milhões de euros.

## 2. Resultados Consolidados Sonaecom

A área de **Telecomunicações**, com uma participação de 50% na ZOPT – consolidada através do Método de Equivalência Patrimonial – a qual detém uma participação de 52,15% na NOS, apresentou um trimestre marcado pela continuidade do forte desempenho das operações de telecomunicações e pela recuperação na atividade de Audiovisuais e Cinemas. O foco na liderança tecnológica e na experiência de cliente impulsionaram o atingimento de fortes KPI e desempenho financeiro em todas as linhas do negócio do segmento de telecomunicações. A atividade de Audiovisuais e Cinemas continua a recuperar, sofrendo ainda um impacto negativo devido às rigorosas restrições de distanciamento social nas primeiras semanas do ano.

No que respeita à área de **Tecnologia**, o 1T22 foi marcado por:

- i) relevantes retornos de caixa com a venda da CiValue e com a distribuição de capital da Armilar decorrente da venda da Safetypay; e
- ii) expansão de portefólio com dois novos investimentos: **Experify**, a primeira plataforma a permitir uma experiência de *feedback* de produto verdadeiramente autêntica, conectando compradores e potenciais compradores; e **Hackuity**, uma empresa de cibersegurança, especializada na prevenção de ataques.

Aliado a esta evolução da estrutura do portefólio, o trimestre foi também marcado por evoluções relevantes em algumas das empresas do portefólio, nomeadamente na Cybersixgill, com uma ronda de financiamento de 35 milhões de dólares liderada por More Provident and Pension Funds e pela REV Venture Partners e com a participação do CrowdStrike Falcon Fund, Elron Ventures, Bright Pixel, e OurCrowd.

### Volume de Negócios

O Volume de Negócios consolidado do 1T22 atingiu os 17,8 milhões de euros, aumentando 6,2% quando comparado com o 1T21. Esta evolução positiva foi impulsionada quer pela área de Media quer pela área de Tecnologia, tendo esta última um crescimento de 7,0% face ao ano anterior.



### Custos Operacionais

Os Custos Operacionais ascenderam a 19,6 milhões de euros, 7,9% acima do valor registado no 1T21. Os Custos com Pessoal aumentaram 10,4% e os Custos Comerciais aumentaram 1,5% para 3,3 milhões de euros, maioritariamente justificado pelo acréscimo do Custo das Vendas, alinhado com o maior nível das Vendas. Os Outros Custos Operacionais aumentaram 7,0%, maioritariamente devido ao aumento dos Serviços Subcontratados.

### EBITDA

O EBITDA total aumentou 4,7 milhões de euros para 10,8 milhões de euros, explicado essencialmente pelos itens não recorrentes e pelo aumento dos resultados de equivalência patrimonial.

Os itens não recorrentes ascenderam a 3,3 milhões de euros, essencialmente impulsionados pela mais-valia gerada pela venda da CiValue. Os resultados de equivalência patrimonial, impulsionados principalmente pelo contributo da ZOPT que, por sua vez, depende do Resultado Líquido da NOS, aumentaram para 8,9 milhões de euros.

O EBITDA subjacente fixou-se em 1,3 milhões de euros negativos, abaixo dos 0,9 milhões de euros negativos apresentados no 1T21.

### Resultado Líquido

O EBIT da Sonaecom aumentou de 4,2 milhões de euros no 1T21 para 9,4 milhões de euros, explicado pelo maior nível de EBITDA e pelo menor nível de depreciações.

O EBT da Sonaecom aumentou de um valor de 4,4 milhões de euros para um valor de 9,6 milhões de euros, explicado pelo desempenho ao nível do EBIT e pelos Resultados Financeiros.

O Resultado Indireto atingiu um valor de 11,1 milhões de euros, positivamente impactado pelos ajustamentos ao justo valor dos ativos do portefólio, principalmente na Cybersixgill. O valor de 5,4 milhões de euros no 1T21 é principalmente justificado pelas revisões em alta na Armilar Venture Funds.

O Resultado Líquido atribuível ao Grupo fixou-se em 20,9 milhões de euros, quase duplicando os 10,6 milhões de euros apresentados no 1T21.

### CAPEX Operacional

O CAPEX Operacional da Sonaecom aumentou para 1,7 milhões de euros, representando 9,3% do Volume de Negócios, 2,5 p.p. acima do valor do 1T21. Excluindo o impacto da IFRS16, o CAPEX Operacional seria de 1,2 milhões de euros, 0,5 milhões de euros acima do 1T21.

### Estrutura de Capital

A posição de *cash* totalizou 292,4 milhões de euros apresentou um aumento de 20,1 milhões de euros face a dezembro de 2021. Excluindo os *leasings*, a posição de *cash* seria de 304,8 milhões de euros, 19,7 milhões de euros acima de dezembro de 2021, impulsionada essencialmente por 24,9 milhões de euros de aumento líquido resultante da atividade de investimento e por *cash-flow* operacional, financeiros e impostos negativos de 4,9 milhões de euros.

## 2.1 Telecomunicações

As Receitas Operacionais da NOS registaram 373,4 milhões de euros no 1T22, um aumento de 10,6% face ao 1T21.

O EBITDA alcançou 159,4 milhões de euros, um aumento de 4,8% face ao 1T21, representando uma margem EBITDA de 42,7%.

O CAPEX excluindo *leasings*, licenças de espectro & outros direitos contratuais atingiu 131,4 milhões de euros no 1T22, um aumento de 37,0% quando comparado com o período homólogo. Como consequência da evolução do EBITDA e do CAPEX, o EBITDA-CAPEX diminuiu 50,2%.

No final do 1T22, a Dívida Líquida Total, incluindo *leasings* e contratos de longo prazo (de acordo com a IFRS16) totalizou 1.559,3 milhões de euros. O rácio Dívida Financeira Líquida/EBITDA após pagamentos de *leasings* (últimos 4 trimestres) cifrou-se em 1,96x EBITDA, e com uma maturidade média de 2,9 anos.

A NOS publicou os resultados do 1T22 a 3 de maio de 2022, os quais estão disponíveis em [www.nos.pt](http://www.nos.pt).

Durante o 1T22, a cotação da ação da NOS valorizou 11,8%, de €3,410 para €3,814 que compara com uma valorização de 8,4% do PSI20.



## Indicadores Operacionais

Indicadores Operacionais ('000)	1T21	1T22	Δ 22/21	4T21	q.o.q.
RGUs Totais	9 901,2	10 393,3	5,0%	10 305,5	0,9%
RGUs Convergentes e Integrados	5 002,0	5 319,2	6,3%	5 231,6	1,7%

## Indicadores Financeiros

Milhões de euros

DESTAQUES NOS	1T21	1T22	Δ 22/21	4T21	q.o.q.
Volume de Negócios	337,4	373,4	10,6%	385,4	-3,1%
EBITDA	152,2	159,4	4,8%	140,2	13,7%
Margem EBITDA (%)	45,1%	42,7%	-2,4pp	36,4%	6,3pp
Resultado Líquido	30,5	41,1	34,6%	24,1	70,3%
CAPEX excluindo <i>leasings</i> , licenças de espectro & outros direitos contratuais	96,0	131,4	37,0%	112,3	17,1%
EBITDA-CAPEX excluindo <i>leasings</i> , licenças de espectro & outros direitos contratuais	56,2	28,0	-50,2%	28,0	0,2%

## 2.2 Tecnologia

A área de Tecnologia ambiciona construir e gerir, à escala internacional, um portefólio de negócios tecnológicos nos setores de retalho, telecomunicações e de cibersegurança. Esta área engloba atualmente, a par com as participações minoritárias, a Bright Pixel, o Fundo Bright Vector I e o Fundo Bright Tech Innovation, três empresas sob controlo – S21Sec e Excellium (Grupo Maxive Cybersecurity) e Inovretail - que geraram mais de 84% das suas receitas fora do mercado Português, estando 79,6% do total dos seus 597 colaboradores localizados fora de Portugal.

Em termos de desempenho operacional, esta área continua a registar fortes níveis de crescimento com o Volume de Negócios a aumentar 7,0% face ao ano anterior, para 14,5 milhões de euros.

### Empresas sob Controlo

A **Maxive Cybersecurity** é a nova *holding* estratégica que combina dois dos principais “*players puros*” de serviços de cibersegurança na Europa e está posicionada como um dos maiores “*players puros*” de MSSPs (Managed Security Services Provider) quer em termos de negócios, quer em número de especialistas, oferecendo aos seus clientes um conjunto mais amplo de serviços combinando as melhores práticas e recursos da S21Sec e da Excellium:

A **S21Sec** é um MSSP multinacional de referência, focado na prestação de serviços de cibersegurança e no desenvolvimento de tecnologias de suporte, trabalhando atualmente com uma carteira de clientes global, com equipas em Espanha e Portugal. Desde junho de 2018, com a integração da Nextel, a S21Sec é o mais relevante “*player puro*” (empresa especializada exclusivamente no setor da cibersegurança) da Península Ibérica, quer em termos de volume de negócios, quer em número de especialistas em cibersegurança.

A **Excellium**, líder de mercado no Luxemburgo, é uma empresa fornecedora de serviços geridos de segurança, com presença na Bélgica e contando com mais de 100 especialistas.

A escala europeia significativa e a presença internacional deste grupo de empresas de cibersegurança será fundamental para atender às necessidades cada vez mais desafiadoras de todas as organizações e, em especial, aos requisitos das grandes multinacionais que operam no espaço europeu, garantindo agilidade e rapidez de resposta das equipas especializadas próximas ao cliente.



A **InovRetail** é uma empresa de inovação de retalho que fornece soluções de *data science* e ferramentas digitais que fornecem previsões quantificáveis e recomendações acionáveis com impacto direto e sustentável nas principais métricas dos retalhistas. O principal produto da empresa é o *Staff Empowerment Solution*, uma solução baseada em SaaS que ajuda os retalhistas em três áreas chave, como a melhoria do desempenho das vendas, a otimização da experiência do cliente e o planeamento e programação avançados. Atualmente, a empresa está a fazer o lançamento comercial de uma nova solução omnicanal que permitirá a criação de uma experiência de compras totalmente personalizada.

#### Participações Minoritárias (lista não exaustiva)

**Armilar Venture Funds** são os 3 fundos de Capital de Risco nos quais a Bright Pixel detém unidades de participação adquiridas ao Novo Banco. Com esta transação, concluída em dezembro de 2016, a Bright Pixel reforçou o seu portefólio com participações relevantes em empresas de base tecnológica como a Outsystems e a Feedzai, que têm vindo a apresentar de forma consistente um nível de crescimento significativo e sustentável.

A **Arctic Wolf** é uma empresa americana, pioneira global no mercado de SOC-as-a-Service com tecnologia de ponta para gestão de deteção e resposta (MDR), numa combinação única de tecnologia e serviços que rapidamente detetam e contêm ameaças. A Bright Pixel, juntamente com os investidores tecnológicos americanos Lightspeed Venture Partners e Redpoint entrou no capital da empresa em 2017 durante uma ronda de financiamento Série B. Desde então, a empresa fechou uma ronda de financiamento Série C de 45 milhões de dólares em 2018, uma ronda Série D de 60 milhões de dólares no final de 2019, uma ronda Série E no montante de 200 milhões de dólares em outubro de 2020 com uma valorização de 1,3 biliões de dólares e, em 2021, uma ronda de 150 milhões de dólares, detida por investidores existentes e novos, com uma avaliação subjacente de 4,3 biliões de dólares.

A **Stylesage** é uma plataforma de análise estratégica SaaS que ajuda os retalhistas e marcas de moda, lar e beleza de todo o mundo na tomada de decisões críticas em *pre*, *in* e *post season*. A Stylesage extrai diariamente dados de produtos de sites de concorrentes de comércio eletrónico em todo o mundo. Depois, com tecnologia inovadora em *machine learning* e *visual recognition*, a Stylesage trata, organiza e analisa as enormes quantidades de dados recolhidos num *dashboard* baseado em *cloud* que permite às marcas e aos retalhistas tomarem decisões informadas e orientadas, em áreas como o planeamento de linhas, otimização de preços e expansão global.

A **Ometria** é uma empresa inglesa detentora de uma plataforma de *marketing* assente em Inteligência Artificial e com a ambição de centralizar todas as comunicações entre os retalhistas e os seus clientes. Este investimento foi feito pela Bright Pixel numa ronda de financiamento de Série A, juntamente com vários investidores estratégicos (incluindo Summit Action, o fundo VC da Summit Series) e foi posteriormente reforçado durante rondas de financiamento de Série B e C.

A **Reblaze** é uma empresa israelita que disponibiliza tecnologias de segurança patenteadas numa única plataforma, protegendo os ativos de ameaças na Internet. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A, liderada pela Bright Pixel juntamente com a JAL Ventures e a Data Point Capital.

A **Visenze** é uma empresa sediada em Singapura que oferece soluções inteligentes de reconhecimento de imagem que facilitam a ação de pesquisa dos consumidores. Os retalhistas usam o ViSenze para converter imagens em oportunidades imediatas de busca de produtos, melhorando as taxas de conversão. As empresas de Media usam o ViSenze para transformar qualquer imagem ou vídeo numa oportunidade de retenção, gerando receita adicional. A Bright Pixel co-liderou com a Gobi Partners uma ronda de financiamento Série C de 20 milhões de dólares que tinha por objetivo permitir à empresa de inteligência artificial investir ainda mais na penetração entre fabricantes de smartphones, bem como em aplicações de consumo e de comunicação social.

A **Daisy Intelligence** é uma plataforma tecnológica, baseada em Inteligência Artificial para equipas de retalhistas, focada na otimização de promoções e mix de preços com vista a um aumento drástico dos resultados do negócio. A Bright Pixel, juntamente com a Framework Venture Partners, investiu numa ronda de financiamento Série A de 10 milhões de dólares canadinos (cerca de 7 milhões de euros).

A **Nextail** é uma empresa espanhola que desenvolveu uma plataforma baseada em *Cloud* que combina Inteligência Artificial e análise prescritiva para melhorar os processos de gestão de stock e as operações de armazenamento dos retalhistas. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A de 10 milhões de dólares, liderada pela empresa de capital de risco com sede em Londres e Amsterdão, KEEN Venture Partners LLP ("KEEN"), juntamente com a Bright Pixel e a investidora atual Nauta Capital. O novo financiamento tinha como objetivo acelerar o desenvolvimento de produtos e duplicar o tamanho da equipa, à medida que a empresa cresce internacionalmente.





A **Cybersixgill** é líder no mercado de inteligência de cibersegurança na *deep* e *dark web*. A empresa ajuda as empresas da Fortune 500, instituições financeiras, governos e autoridades policiais a protegerem as suas finanças, as suas redes e a sua reputação de cyber ataques que existem na *deep*, *dark* e *surface webs*. A sua plataforma de tecnologia avançada consegue automatizar todas as fases do ciclo de inteligência — recolha, análise e disseminação de dados — providenciando as organizações com informação única e acionável para proteger os seus ativos dos vários cenários de ameaças cibernéticas, os quais estão em constante evolução. A Bright Pixel co-liderou a ronda série B de 15 milhões de dólares e, em 2022, participou na ronda de 35 milhões de dólares liderada pela More Provident and Pension Funds e pela REV Venture Partners.

A **Cellwize** é um fornecedor líder de soluções de automação e orquestração de redes móveis para empresas de telecomunicações, sediada em Israel. A Cellwize, através de uma plataforma de orquestração de serviço virtualizada, oferece soluções modulares para uma adoção ágil de capacidades para automação 'zero-touch' na rede. Suporta operações de rede, especialmente devido ao aumento na densidade e complexidade da rede, impulsionado pela adoção do 5G. A Bright Pixel investiu numa ronda de 15 milhões de dólares, liderada pela Deutsche Telekom Capital Partners. Em novembro de 2020, a empresa anunciou uma ronda de financiamento Série B de 32 milhões de dólares liderada pela Intel Capital e pela Qualcomm Ventures LLC com a participação da Verizon Ventures, da Samsung Next e dos investidores existentes.

A **IriusRisk** (anteriormente denominada Continuum Security) é uma empresa sediada em Espanha, com uma plataforma de segurança aplicacional para detetar vulnerabilidades no início do processo de desenvolvimento das aplicações. Com o objetivo de concretizar os seus planos de expansão internacional, a empresa lançou uma ronda de investimento de 1,5 milhões de euros, liderada pela Swaanlaab Venture Factory e participada pela JME Venture Capital e pela Bright Pixel. Em setembro de 2020, a empresa anuncia o levantamento de uma ronda Série A de 6,7 milhões de dólares participada pela Paladin, 360CP, Swanlaab, JME Venture Capital e Bright Pixel.

A **Jscrambler** é uma startup Portuguesa que desenvolve produtos de segurança para proteger a integridade de aplicações *web* ou *mobile* baseadas em JavaScript. Em 2018, a empresa lançou uma ronda de investimento, no montante de 2,3 milhões de dólares, a qual foi liderada pela Bright Pixel, tendo a Portugal Ventures como co-investidora. Em 2021, a empresa lançou uma ronda de financiamento Série A de 10 milhões de euros com a participação da Ace Capital Partners.

A **Probe.ly** teve início num projeto interno da Bright Pixel, foi a vencedora do *Caixa Capital Empreender Award* 2017 e transitou de MVP (*Minimum Valuable Product*) para uma startup independente que deteta vulnerabilidades na segurança das aplicações *Web*.

A **Sales Layer** é uma empresa sediada em Espanha com uma solução de gestão de informação de produto (*Product Information Management* ou *PIM*) baseada em *cloud*, que ajuda as marcas e retalhistas a transformar os seus catálogos num centro de controlo digital, enriquecido e multicanal. A Bright Pixel liderou recentemente a sua ronda de investimento Série A.

A **Deepfence**, empresa com sede nos EUA, desenvolveu uma plataforma líder na proteção de aplicações *cloud-native*. A sua missão é fornecer uma plataforma unificada de segurança para *kubernetes*, máquinas virtuais e *serverless workloads*. A Deepfence garante a continuidade do negócio na presença de ameaças, detetando e respondendo a ataques sofisticados contra tecnologias *cloud-native*. A Deepfence levantou uma ronda de financiamento Série A de 9,5 milhões de dólares liderada pela AllegisCyber, com a participação da Bright Pixel e do atual investidor Chiratae Ventures.

A **Weaveworks**, empresa com sede nos EUA, tem uma plataforma que ajuda os seus clientes a adotarem tecnologias *cloud-native*, dando-lhes capacidade para gerirem infraestrutura e aplicações nesses ambientes de forma rápida, fiável e escalável. A Weaveworks anunciou uma ronda de financiamento Série C de 36,65 milhões de dólares suportada por alguns dos líderes mundiais nos mercados de *Cloud* Pública e Telecomunicações, incluindo os investidores Amazon Web Services (AWS), Ericsson, Orange Ventures, Bright Pixel e a Telekom Investment Pool (TIP). A ronda incluiu também *follow-ons* da Accel, GV e Redline Capital.

A **Sellforte**, com sede em Helsínquia, Finlândia, tem uma plataforma SaaS para retalhistas, marcas e empresas de telecomunicações, que usa IA e modelos de *data science* proprietários para medir a eficácia dos investimentos em *marketing online* e *offline*.

A **Portainer.io**, com sede na Nova Zelândia, é uma das plataformas de gestão de *containers* mais populares a nível mundial. A plataforma universal da Portainer facilita a gestão de aplicações em ambientes de *containers*.

A **Citcon**, com sede nos EUA, é um fornecedor líder de pagamentos com carteiras digitais (*mobile wallets*) através de uma plataforma *fintech* que impulsiona o comércio à escala global conectando os retalhistas de todo o mundo com mais de 100 métodos de pagamento diferentes, incluindo carteiras digitais e sistemas de pagamento alternativo locais. A Citcon levantou uma ronda de financiamento Série C de 30 milhões de dólares liderada pela Norwest Venture Partners e pela Cota Capital com a participação da Bright Pixel e da Sierra Venture.



A **Safebreach**, pioneira no mercado de *Breach and Attack Simulation* (BAS), é uma das soluções de validação de segurança contínua mais utilizadas no mundo. A plataforma patenteada executa automaticamente e em segurança milhares de métodos de ataque para validação dos controlos de segurança da rede, *endpoint*, *cloud*, *container* e *e-mail*. A empresa dispõe de umas das maiores bases de dados de ataque do mundo dividida por métodos, táticas e agentes de ameaça. A Safebreach anunciou uma ronda de financiamento série D de 53,5 milhões de dólares, liderada pela Bright Pixel e pela Israel Growth Partners (IGP), com a participação adicional da Sands Capital, do Bank Leumi e da ServiceNow.

A **Experify** é a primeira plataforma a permitir uma experiência de *feedback* de produto verdadeiramente autêntica, conectando compradores e potenciais compradores. A Experify levantou uma ronda *seed* de 4 milhões de dólares, liderada pela Vertex Ventures US, com a participação da Bright Pixel e do Fundo Berkeley SkyDeck.

A **Hackuity** é uma solução de gestão de vulnerabilidades baseada em risco que capacita as equipas e líderes de cibersegurança a recolher, priorizar e corrigir de forma abrangente as fragilidades de segurança antes que possam ser exploradas pelos seus adversários. A Hackuity levantou uma ronda de financiamento de 12 milhões de euros, liderada pela Bright Pixel com a participação do investidor anterior Caisse des Dépôts.

## 2.3 Media

O Público, fonte de informação de referência em língua Portuguesa, focado numa estratégia digital que alia qualidade do jornalismo a uma imagem inovadora e digital, continuou a reforçar a sua presença digital e valorização da marca no mercado de publicidade. Durante o último trimestre, o desempenho positivo das assinaturas *online*, venda de jornais e receitas de publicidade, traduziu-se num aumento geral nas receitas de 4,9%, quando comparado com o 1T21.



## 3. Anexo

### Demonstração de Resultados Consolidados

Milhões de euros

DEM. RESULTADOS CONSOLIDADOS	1T21	1T22	Δ 22/21	4T21	q.o.q.
<b>Volume de Negócios</b>	<b>16,7</b>	<b>17,8</b>	<b>6,2%</b>	<b>22,8</b>	<b>-22,0%</b>
Receitas de Serviços	11,9	12,9	8,1%	14,6	-11,5%
Vendas	4,8	4,9	1,7%	8,2	-40,5%
Outras Receitas	0,5	0,4	-17,5%	0,8	-48,3%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>18,1</b>	<b>19,6</b>	<b>7,9%</b>	<b>24,8</b>	<b>-21,1%</b>
Custos com Pessoal	10,3	11,3	10,4%	11,5	-1,4%
Custos Comerciais <sup>(1)</sup>	3,3	3,3	1,5%	7,0	-52,4%
Outros Custos Operacionais <sup>(2)</sup>	4,6	4,9	7,0%	6,3	-22,2%
<b>EBITDA</b>	<b>6,1</b>	<b>10,8</b>	<b>76,6%</b>	<b>5,2</b>	<b>109,1%</b>
EBITDA subjacente <sup>(3)</sup>	-0,9	-1,3	-57,1%	-1,1	-17,2%
Itens não recorrentes	0,0	3,3	-	2,9	14,4%
MEP <sup>(4)</sup>	6,9	8,9	28,6%	3,4	157,8%
Unidades descontinuadas <sup>(5)</sup>	0,1	0,0	-100,0%	0,0	-
Margem EBITDA subjacente (%)	-5,1%	-7,5%	-2,4pp	-5,0%	-2,5pp
Depreciações e Amortizações	1,9	1,5	-23,4%	1,9	-21,6%
<b>EBIT</b>	<b>4,2</b>	<b>9,4</b>	<b>121,8%</b>	<b>3,3</b>	<b>182,7%</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>19,6%</b>	<b>0,5</b>	<b>-62,9%</b>
Proveitos Financeiros	0,6	0,5	-26,6%	2,1	-77,2%
Custos Financeiros	0,5	0,3	-43,0%	1,5	-82,3%
<b>EBT</b>	<b>4,4</b>	<b>9,6</b>	<b>117,9%</b>	<b>3,8</b>	<b>148,5%</b>
Impostos	0,4	-0,1	-	0,5	-
<b>Resultado direto</b>	<b>4,8</b>	<b>9,5</b>	<b>96,5%</b>	<b>4,3</b>	<b>119,8%</b>
<b>Resultado indireto<sup>(6)</sup></b>	<b>5,4</b>	<b>11,1</b>	<b>104,0%</b>	<b>48,2</b>	<b>-77,0%</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>10,3</b>	<b>20,6</b>	<b>100,5%</b>	<b>52,5</b>	<b>-60,8%</b>
Atribuível ao Grupo	10,6	20,9	97,3%	52,8	-60,5%
Atribuível a Interesses Sem Controlo	-0,3	-0,3	8,2%	-0,3	11,4%

(1) Custos Comerciais = Custo das Vendas + Custos de Marketing e Vendas;

(2) Outros Custos Operacionais = Serviços Subcontratados + Despesas Gerais e Administrativas + Provisões + Outros Custos;

(3) Inclui os negócios integralmente consolidados pela Sonaecom;

(4) Inclui a participação de 50% na Unipress, a participação de 50% na SIRS, a participação de 50% na ZOPT e a participação de 21,21% na Probe.ly;

(5) Inclui o contributo da Bizdirect;

(6) Inclui o MEP e ajustes ao justo valor relacionados com os fundos AVP e outras participações minoritárias, líquido de impostos.



## Balanço Consolidado

Milhões de euros

### BALANÇO CONSOLIDADO

	1T21	1T22	Δ 22/21	4T21	q.o.q.
<b>Total Ativo Líquido</b>	<b>1 226,8</b>	<b>1 338,0</b>	<b>9,1%</b>	<b>1 316,9</b>	<b>1,6%</b>
Ativo Não Corrente	954,6	985,5	3,2%	990,7	-0,5%
Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis e Direitos de Uso	20,0	18,6	-6,7%	18,5	1,0%
Goodwill	14,5	14,5	0,0%	14,5	0,0%
Investimentos	895,8	930,6	3,9%	934,6	-0,4%
Ativos por Impostos Diferidos	16,2	15,8	-2,6%	16,0	-0,9%
Outros	8,1	5,9	-27,1%	7,1	-16,9%
Ativo Corrente	272,2	352,5	29,5%	326,2	8,1%
Clientes	18,0	12,0	-33,4%	14,5	-17,1%
Liquidez	229,3	309,5	35,0%	289,3	7,0%
Outros	24,9	31,0	24,7%	22,4	38,6%
<b>Capital Próprio</b>	<b>1 125,6</b>	<b>1 230,2</b>	<b>9,3%</b>	<b>1 206,8</b>	<b>1,9%</b>
Atribuível ao Grupo	1 112,8	1 222,3	9,8%	1 195,9	2,2%
Interesses Sem Controlo	12,8	7,9	-38,2%	10,9	-27,9%
<b>Total Passivo</b>	<b>101,3</b>	<b>107,8</b>	<b>6,5%</b>	<b>110,0</b>	<b>-2,0%</b>
Passivo Não Corrente	42,8	52,9	23,4%	56,7	-6,8%
Empréstimos	1,9	1,0	-47,1%	1,3	-21,0%
Provisões	0,7	0,6	-15,8%	0,6	13,1%
Outros	40,2	51,2	27,4%	54,9	-6,6%
Passivo Corrente	58,4	55,0	-5,9%	53,3	3,0%
Empréstimos	3,1	3,7	18,7%	3,0	24,4%
Fornecedores	17,0	10,4	-39,2%	12,1	-14,2%
Outros	38,3	40,9	6,9%	38,3	6,8%
CAPEX Operacional <sup>(1)</sup>	1,1	1,7	46,1%	2,5	-32,5%
CAPEX Operacional como % Vol. Negócios	6,8%	9,3%	2,5pp	10,8%	-1,5pp
CAPEX Total	4,0	10,1	152,8%	20,7	-51,5%
EBITDA subjacente-CAPEX Operacional	-2,0	-3,0	-50,9%	-3,6	16,7%
Dívida Bruta	19,1	17,0	-10,6%	17,0	0,0%
Dívida Líquida	-210,2	-292,4	-39,1%	-272,3	-7,4%

(1) CAPEX Operacional exclui Investimentos Financeiros.

## FCF Alavancado

Milhões de euros

### FREE CASH FLOW ALAVANCADO

	1T21	1T22	Δ 22/21	4T21	q.o.q.
<b>EBITDA subjacente -CAPEX Operacional</b>	<b>-2,0</b>	<b>-3,0</b>	<b>-50,9%</b>	<b>-3,6</b>	<b>16,7%</b>
Varição de Fundo de Maneio	-1,0	14,5	-	7,3	97,3%
Itens não Monetários e Outros	0,2	-15,4	-	-2,8	-
<b>Cash Flow Operacional</b>	<b>-2,8</b>	<b>-3,9</b>	<b>-38,8%</b>	<b>1,0</b>	<b>-</b>
Investimentos	-2,8	24,9	-	-9,2	-
Dividendos e distribuição de outras reservas	0,0	0,0	-	74,7	-100,0%
Resultados Financeiros	0,2	3,4	-	0,3	-
Impostos	0,5	-4,5	-	0,7	-
<b>FCF<sup>(1)</sup></b>	<b>-4,9</b>	<b>20,0</b>	<b>-</b>	<b>67,5</b>	<b>-70,4%</b>

(1) FCF após Custos Financeiros e antes de Fluxos de Capitais e Custos de Emissão de Empréstimos.



## II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



## 4. Informação Financeira Condensada

### 4.1. Demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Sonaecom

Demonstração consolidada condensada da posição financeira

Para os períodos findos em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em euros)	Notas	março 2022 (não auditado)	dezembro 2021
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não correntes</b>			
Ativos fixos tangíveis		2.168.240	1.914.103
Ativos intangíveis		7.586.854	7.409.063
Direitos de uso		8.894.731	9.149.777
Goodwill		14.520.952	14.520.952
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	6	746.748.657	767.681.204
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	7	8.081.400	7.998.756
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	8	175.789.912	158.924.575
Ativos por impostos diferidos		15.815.439	15.954.811
<b>Outros ativos não correntes</b>		<b>5.928.469</b>	<b>7.132.346</b>
<b>Total de ativos não correntes</b>		<b>985.534.654</b>	<b>990.685.587</b>
<b>Ativo correntes</b>			
Inventários		297.383	229.658
Clientes		12.006.059	14.484.834
Outras dívidas de terceiros		12.817.158	7.673.126
Imposto sobre o rendimento a receber		3.445.125	1.500.778
Outros ativos correntes		14.434.733	12.952.648
Caixa e equivalentes de caixa		309.467.992	289.333.311
<b>Total de ativos correntes</b>		<b>352.468.450</b>	<b>326.174.355</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.338.003.104</b>	<b>1.316.859.942</b>
<b>Capital próprio e passivo</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital social		230.391.627	230.391.627
Ações próprias		(7.686.952)	(7.686.952)
Reservas e resultados transitados		978.730.807	852.439.043
Resultado líquido consolidado do período		20.856.997	120.725.659
		1.222.292.479	1.195.869.377
Interesses que não controlam		7.894.523	10.945.381
<b>Total do capital próprio</b>		<b>1.230.187.002</b>	<b>1.206.814.758</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Empréstimos		1.008.436	1.277.194
Passivo de locação		9.166.455	9.579.107
Provisões		626.867	554.386
Passivos por impostos diferidos		41.356.162	44.742.126
<b>Outros passivos não correntes</b>		<b>695.565</b>	<b>543.792</b>
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>52.853.485</b>	<b>56.696.605</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Empréstimos		3.702.914	2.977.614
Fornecedores		10.357.506	12.065.852
Passivo de locação		3.166.976	3.209.810
Outras dívidas a terceiros		16.666.691	11.634.825
Imposto sobre o rendimento a pagar		5.831	4.781
<b>Outros passivos correntes</b>		<b>21.062.699</b>	<b>23.455.697</b>
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>54.962.617</b>	<b>53.348.579</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>107.816.102</b>	<b>110.045.184</b>
<b>Total do passivo e capital próprio</b>		<b>1.338.003.104</b>	<b>1.316.859.942</b>

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



## Demonstração consolidada condensada dos resultados por naturezas

Para os períodos de 3 meses findos em 31 março de 2022 e 2021 (reexpresso – Nota 3)

(Montantes expressos em euros)	Notas	março 2022 (não auditado)	março 2021 (não auditado e reexpresso)
Vendas	9	4.897.376	4.813.217
Prestações de serviços	9	12.898.132	11.936.203
Outros rendimentos		433.676	525.955
		<b>18.229.184</b>	<b>17.275.375</b>
Custo das vendas		(2.999.135)	(2.920.261)
Fornecimentos e serviços externos		(5.049.092)	(4.774.214)
Gastos com o pessoal		(11.251.002)	(10.273.812)
Amortizações e depreciações		(1.460.610)	(1.907.755)
Provisões		(83.688)	(61.763)
Outros custos		(90.268)	(96.542)
		<b>(20.933.795)</b>	<b>(20.034.347)</b>
Ganhos e perdas em empreendimentos conjuntos e associadas	6	10.249.992	9.463.056
Ganhos e perdas em ativos registados ao justo valor através de resultados	8	13.707.143	4.120.434
Gastos e perdas financeiros		(187.115)	(470.833)
Rendimentos e ganhos financeiros		386.210	637.248
<b>Resultados antes de imposto</b>		<b>21.451.619</b>	<b>10.990.933</b>
Imposto sobre o rendimento		(880.617)	(814.166)
<b>Resultado líquido consolidado do período das operações continuadas</b>		<b>20.571.002</b>	<b>10.176.767</b>
Resultado líquido do período de operações descontinuadas		-	84.605
<b>Resultado líquido consolidado do período</b>		<b>20.571.002</b>	<b>10.261.372</b>
Atribuível a:			
Acionistas da empresa mãe		20.856.997	10.572.874
Interesses que não controlam		(285.995)	(332.653)
Interesses que não controlam (operações descontinuadas)		-	21.151
<b>Resultados por ação</b>			
Incluindo operações em descontinuação:			
Básicos		0,07	0,03
Diluídos		0,07	0,03
Excluindo operações em descontinuação:			
Básicos		0,07	0,03
Diluídos		0,07	0,03

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



## Demonstração consolidada condensada do rendimento integral

Para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Montantes expressos em euros)	Notas	março 2022 (não auditado)	março 2021 (não auditado)
<b>Resultado líquido consolidado do período</b>		<b>20.571.002</b>	<b>10.261.372</b>
Componentes de outro rendimento integral consolidado do período, líquido de imposto, que podem subsequentemente ser reclassificados por ganhos ou perdas:			
Variações em reservas resultantes da aplicação do método de equivalência patrimonial	6	3.535.675	1.075.753
Variação de reservas de conversão cambial e outros		2.510	(63.264)
Componentes de outro rendimento integral consolidado do período, líquido de imposto, que não podem subsequentemente ser reclassificados por ganhos ou perdas:			
Variações em reservas resultantes da aplicação do método de equivalência patrimonial	6	(804.675)	(419.547)
Variações de justo valor de ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral líquido de imposto	7	72.575	235.461
<b>Outro rendimento integral consolidado do período</b>		<b>2.806.085</b>	<b>828.403</b>
<b>Rendimento integral consolidado do período</b>		<b>23.377.087</b>	<b>11.089.775</b>
Atribuível a:			
Acionistas da empresa mãe		23.662.331	11.393.878
Interesses que não controlam		(285.244)	(304.103)

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração





## Demonstração consolidada condensada das alterações no capital próprio

Para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Montantes expressos em euros)			Reservas					Total		
			Prêmios de emissão de ações	Reserva legal	Reservas de ações próprias	Outras reservas	Total de reservas	Interesses que não controlam	Resultado líquido	Total
<b>2022</b>	<b>Capital social</b>	<b>Ações próprias</b>								
Saldo em 31 de dezembro de 2021	230.391.627	(7.686.952)	775.290.377	20.837.737	7.686.952	48.623.977	852.439.043	10.945.381	120.725.659	1.206.814.758
Aplicação do resultado consolidado de 2021	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para outras reservas	-	-	-	-	-	120.725.659	120.725.659	-	(120.725.659)	-
Varição de percentagem em subsidiárias	-	-	-	-	-	2.764.260	2.764.260	(2.764.260)	-	-
Rendimento integral consolidado do período findo em 31 de março de 2022	-	-	-	-	-	2.805.334	2.805.334	(285.244)	20.856.997	23.377.087
Outras variações	-	-	-	-	-	(3.489)	(3.489)	(1.354)	-	(4.843)
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>	<b>230.391.627</b>	<b>(7.686.952)</b>	<b>775.290.377</b>	<b>20.837.737</b>	<b>7.686.952</b>	<b>174.915.741</b>	<b>978.730.807</b>	<b>7.894.523</b>	<b>20.856.997</b>	<b>1.230.187.002</b>
<b>2021</b>	<b>Capital social</b>	<b>Ações próprias</b>								
Saldo em 31 de dezembro de 2020	230.391.627	(7.686.952)	775.290.377	20.683.925	7.686.952	14.928.257	818.589.511	13.080.206	60.125.890	1.114.500.282
Aplicação do resultado consolidado de 2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para outras reservas	-	-	-	-	-	60.125.890	60.125.890	-	(60.125.890)	-
Rendimento integral consolidado do período findo em 31 de março de 2021	-	-	-	-	-	821.004	821.004	(304.103)	10.572.874	11.089.775
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>	<b>230.391.627</b>	<b>(7.686.952)</b>	<b>775.290.377</b>	<b>20.683.925</b>	<b>7.686.952</b>	<b>75.875.151</b>	<b>879.536.405</b>	<b>12.776.103</b>	<b>10.572.874</b>	<b>1.125.590.057</b>

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



## Demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa

Para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Montantes expressos em euros)	março 2022 (não auditado)	março 2021 (não auditado)
<b>Atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	18.816.405	28.422.858
Pagamentos a fornecedores	(10.252.826)	(17.346.654)
Pagamentos ao pessoal	(12.266.238)	(13.238.337)
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>(3.702.659)</b>	<b>(2.162.133)</b>
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento	(2.003.097)	(53.488)
Outros recebimentos/pagamentos relativos a atividades operacionais	1.069.869	489.560
<b>Fluxos das atividades operacionais (1)</b>	<b>(4.635.887)</b>	<b>(1.726.061)</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	514.265	-
Ativos fixos tangíveis	540	-
Dividendos Recebidos	12	-
Juros e proveitos similares	24.212	158.625
Outros	33.899.479	-
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	(8.429.109)	(2.780.794)
Ativos fixos tangíveis	(380.731)	(152.945)
Ativos intangíveis	(362.722)	(203.927)
<b>Fluxos das atividades de investimento (2)</b>	<b>25.265.946</b>	<b>(2.979.041)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	851.492	1.616.061
Pagamentos respeitantes a:		
Contratos de locação	(851.900)	(895.911)
Juros e custos similares	(92.053)	(125.041)
Empréstimos obtidos	(402.529)	(290.269)
<b>Fluxos das atividades de financiamento (3)</b>	<b>(494.990)</b>	<b>304.840</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)</b>	<b>20.135.069</b>	<b>(4.400.262)</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>(388)</b>	<b>4.209</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	289.333.311	233.707.494
Caixa e seus equivalentes no final do período	309.467.992	229.311.441

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



## 4.2. Anexo às demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Sonaecom

### 1. Nota introdutória

A SONAECOM, SGPS, S.A. ('Empresa' ou 'Sonaecom') foi constituída em 6 de junho de 1988, sob a firma Sonae – Tecnologias de Informação, S.A. e tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Maia – Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 e 5 ('Grupo').

Em 1 de junho de 2000 a empresa foi admitida à negociação no Euronext Lisbon tendo contudo, com efeitos a 24 de fevereiro de 2014 sido excluída do PSI-20.

A Sonaecom SGPS, SA é detida diretamente pela Sontel BV e pela Sonae SGPS, SA sendo a Efanor Investimentos SGPS, S.A., a empresa mãe do Grupo Sonae, detentora final do capital.

Para além da atividade de holding, os negócios do Grupo consistem, essencialmente, em atividade de media e tecnologias. O Grupo desenvolve a sua atividade em Portugal, com algumas subsidiárias na área das tecnologias a operar em cerca de 4 países.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas são apresentadas em euros, arredondados à unidade, exceto quando tal for referido, sendo esta a moeda principal do Grupo. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional de cada uma das entidades à taxa de câmbio da data da transação. As demonstrações financeiras das empresas participadas com outra moeda principal foram convertidas para euros utilizando as taxas de câmbio médias existentes na data do relato.

### 2. Principais políticas contabilísticas e bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas para o período findo em 31 de março de 2022, foram preparadas de acordo com a norma IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar. Consequentemente, estas demonstrações financeiras não incluem toda a informação requerida pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro ('IFRS'), pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pelo Grupo a 31 de março de 2022 são consistentes com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021, exceto quanto ao cálculo da estimativa do imposto do período conforme previsto na IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Sonaecom foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, os quais foram preparados de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ('IFRS') tal como adotadas e efetivas na União Europeia e, tendo por base o custo histórico, exceto para a reavaliação de certos instrumentos financeiros.

### 3. Alteração das políticas contabilísticas e comparabilidade das demonstrações financeiras consolidadas

Durante o período não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, exceto quanto à adoção de novas normas cuja aplicação se tornou efetiva a 1 de janeiro de 2022 as quais não tiveram impactos materiais nas demonstrações financeiras do Grupo.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões aprovadas ('endorsed') pela União Europeia tiveram aplicação obrigatória no período económico iniciado em ou após 1 de janeiro de 2022 e foram adotadas pela primeira vez no período findo em 31 de março de 2022:

- Alterações à IFRS 3 - Referência à Estrutura Conceptual: Alteração atualiza as referências à Estrutura Conceptual, não tendo sido introduzidas alterações aos requisitos contabilísticos para as concentrações de atividades empresariais.



- Alterações à IAS 16 - Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento: Com esta alteração a IAS 16 passa a proibir a dedução dos montantes recebidos como contraprestação por itens vendidos que resultaram da produção em fase de teste aos ativos fixos tangíveis, ao valor contabilístico desses mesmos ativos.
- Alterações à IAS 37 - Contratos onerosos – custos de cumprir com um contrato: Esta alteração especifica quais são os custos que a entidade deve considerar quando está a avaliar se um contrato é ou não oneroso. Apenas os gastos diretamente relacionados com o cumprimento do contrato são aceites.
- Ciclo Anual de Melhorias 2018-2020: Inclui melhorias à IFRS 1 ('Subsidiária enquanto adotante das IFRS pela primeira vez'), IFRS 9 ('Desreconhecimento de passivos financeiros'), IFRS 16 ('Incentivos de locação') e IAS 41 ('Tributação e mensuração de justo valor'). Estas melhorias são de aplicação prospectiva.

O Grupo concluiu que a aplicação das referidas normas, não produziu efeitos materialmente relevantes nas demonstrações financeiras.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em períodos económicos futuros, foram, até 31 de março 2022, aprovadas ('endorsed') pela União Europeia:

- Alterações à IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras e expediente prático da IFRS 2: As alterações exigem que as empresas divulguem as suas informações de política contabilística materiais em vez das suas políticas contabilísticas significativas. As alterações ao expediente prático da IFRS 2 dão orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contabilística.
- Alterações à IAS 8 - Divulgação de estimativas contabilísticas: Introdução da definição de estimativa contabilística e a forma como esta se distingue das alterações de políticas contabilísticas.
- IFRS 17 - Contratos de Seguros (inclui alterações à norma): A IFRS 17 visa substituir a IFRS 4, a norma que vigora de forma interina desde 2004. A IFRS 17 é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária.

O Grupo não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2022.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, não foram, até ao período findo a 31 de março de 2022 aprovadas ('endorsed') pela União Europeia:

- Alterações à IAS 1 - Classificação de passivos como correntes ou não correntes: Clarificação sobre a classificação dos passivos como saldos correntes ou não correntes em função dos direitos que uma entidade tem de diferir o seu pagamento, no final de cada período de relato.
- Alterações à IAS 12 - Imposto diferido relacionado com os ativos e passivos associados a uma única transação: A IAS 12 passa a exigir que as entidades registem imposto diferido sobre determinadas transações específicas, quando o seu reconhecimento inicial dê origem a valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis.
- Alterações à IFRS 17 - Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - informação comparativa: Esta alteração aplica-se somente às entidades seguradoras na sua transição para a IFRS 17, permitindo a adoção de um "overlay" na classificação de um ativo financeiro para o qual a seguradora não efetua a aplicação retrospectiva, no âmbito da IFRS 9.



De forma a garantir a comparabilidade das demonstrações financeiras, foi efetuada a reexpressão das demonstrações financeiras consolidadas condensadas do período findo em 31 de março de 2021 pelo efeito abaixo descrito:

### Reexpressão das demonstrações financeiras consolidadas

A 16 de julho 2021, a totalidade do capital social e dos direitos de voto da Digitmarket - Sistemas de Informação S.A., (detida em 75% pela Sonae Investment Management – Software and Technology, SGPS, S.A., 15% pela AITEC Capital, SGPS, S.A. e 10% pelo Banco BPI, S.A.), foi alienada à Claranet Portugal, S.A. Para efeitos de apresentação, a Digitmarket foi classificada como uma unidade operacional descontinuada.

Conforme previsto pela IFRS 5, foram efetuadas alterações na 'Demonstração consolidada condensada dos resultados por natureza' para o período findo em 31 de março de 2021 para refletir numa única rubrica ('Resultado líquido do período de operações descontinuadas'), na face da demonstração dos resultados, os lucros ou prejuízos após os impostos das unidades operacionais descontinuadas.

Os impactos da reexpressão das contas consolidadas de acordo com as alterações descritas anteriormente para o período findo em 31 de março de 2021 podem ser sumariados como segue:

(Montantes expressos em euros)	março 2021 (reportado)	Reexpressão do contributo da Digitmarket para unidades descontinuadas	março 2021 (reexpresso)
<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>			
Receitas totais	27.063.525	(9.788.150)	17.275.375
Custo das vendas	(11.242.195)	8.321.934	(2.920.261)
Fornecimentos e serviços externos	(5.326.437)	552.223	(4.774.214)
Gastos com o pessoal	(10.989.166)	715.354	(10.273.812)
Amortizações e depreciações	(1.984.008)	76.253	(1.907.755)
Provisões	(61.763)	-	(61.763)
Outros gastos	(100.059)	3.517	(96.542)
Gastos e perdas financeiros	(474.785)	3.952	(470.833)
Rendimentos e ganhos financeiros	640.573	(3.325)	637.248
Ganhos e perdas em empreendimentos conjuntos e associadas (Nota 9)	9.463.056	-	9.463.056
Ganhos e perdas em ativos registados ao justo valor através de resultados (Nota 11)	4.120.434	-	4.120.434
Imposto sobre o rendimento	(847.803)	33.637	(814.166)
<b>Resultado líquido consolidado do período de operações continuadas</b>	<b>10.261.372</b>	<b>(84.605)</b>	<b>10.176.767</b>
<b>Resultado líquido do período de operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>84.605</b>	<b>84.605</b>
Interesses que não controlam	(311.502)	(21.151)	(332.653)
Interesses que não controlam (operações descontinuadas)	-	21.151	21.151



## 4. Empresas incluídas na consolidação

As empresas do grupo incluídas na consolidação pelo método integral, suas sedes sociais, atividade principal, detentor de capital e proporção do capital detido em 31 de março de 2022 e 2021, são as seguintes:

Firma (Marca comercial)	Sede social	Atividade principal	Detentor de capital	Percentagem do capital detido			
				2022		2021	
Empresa-mãe				Direto	Efetivo*	Direto	Efetivo*
SONAECOM, S.G.P.S., SA. (Sonaecom)	Maia	Gestão de participações sociais.	-	-	-	-	-
<b>Subsidiárias</b>							
Bright Development Studio, SA. (Bright)	Lisboa	Investigação, desenvolvimento e comercialização de projetos e soluções de serviços na área das tecnologias de informação, comunicações e retalho, bem como atividades de consultoria para os negócios e para a gestão.	Bright Pixel	100%	100%	100%	100%
Bright Ventures Capital, SCR, SA.	Lisboa	Realização de investimento em capital de risco, gestão de fundos de capital de risco e investimento em unidades de participação de fundos de capital de risco.	Bright	100%	100%	100%	100%
Digitmarket – Sistemas de Informação, SA. (Digitmarket – usando a marca Bizdirect) (a)	Maia	Desenvolvimento de plataformas de gestão e comercialização de produtos, serviços e informação, tendo como principal suporte a internet.	Bright Pixel	Alienada		75%	75%
Excellium Group, SA. (Excellium) (b)	Contern	A Excellium ajuda as empresas a realizar reavaliações de negócio, definir políticas e procedimentos de segurança e fornece serviços forenses computacionais.	Maxive	100%	72,03%	59,20%	59,20%
Excellium Services, SA. (Excellium Services)	Contern	Prestação de serviços dentro do domínio de IT e cibersegurança principalmente para instituições, bancos e seguradoras luxemburguesas.	Excellium	100%	72,03%	100%	59,20%
Excellium Services Belgium, SA. (Excellium Services Belgium)	Wavre	Prestação de serviços dentro do domínio de IT e cibersegurança principalmente para instituições, bancos e seguradoras da Bélgica.	Excellium	100%	72,03%	100%	59,20%
Excellium Factory SARL (Excellium Factory) (c)	Raouad-Ariana	A empresa é um veículo para o desenvolvimento do produto Excellium em África.	Excellium	Liquidada		80,00%	47,36%
Inovretail, SA.	Porto	Indústria e comércio de equipamentos eletrónicos e software; desenvolvimentos, instalação, implementação, formação e manutenção de sistemas e produtos de software; aluguer de equipamentos, venda de licenças de uso de software; consultoria, assessoria empresarial e de gestão nos segmentos de retalho, indústria e serviços.	Bright Pixel	100%	100%	100%	100%
Inovretail España, SL (Inovretail España)	Madrid	Indústria e comércio de equipamentos eletrónicos e software; desenvolvimentos, instalação, implementação, formação e manutenção de sistemas e produtos de software; aluguer de equipamentos, venda de licenças de uso de software; consultoria, assessoria empresarial e de gestão nos segmentos de retalho, indústria e serviços.	Inovretail	100%	100%	100%	100%
Fundo Bright Vector I (Bright Vector I) (d)	Lisboa	Fundo de Capital de Risco	Bright Pixel	50,13%	50,13%	50,13%	50,13%
Fundo Bright Tech Innovation I - (Bright Tech Innovation I) (d)	Maia	Fundo de Capital de Risco	Sonaecom	10%		10%	50%
			Bright Pixel	10%		10%	0%
			Bright	10%	50%	10%	0%
			PCJ	10%		10%	0%
			Sonaecom SP	10%		10%	0%
Maxive- Cybersecutiry, SGPSSA (Maxive) (e)	Maia	Gestão de participações sociais.	Bright Pixel	72,03%	72,03%	100%	100%
MxTel, SA. de CV (MxTel) (f)	Cidade do México	Prestação de serviços de engenharia e consultoria em sistemas de informação, especializada em segurança da informação e gestão de serviços de telecomunicações.	S21 Sec Gestion	Liquidada		100%	80,90%
PCJ - Público, Comunicação e Jornalismo, SA. (PCJ)	Maia	Redação, composição e edição de publicações periódicas e não periódicas e a exploração de estações e estúdios de rádio e de televisão.	Sonaecom	100%	100%	100%	100%
Praesidium Services Limited (Praesidium Services)	Berkshire	Prestação de serviços de consultoria na área dos sistemas de informação.	Bright Pixel	100%	100%	100%	100%
Público – Comunicação Social, SA. (Público)	Porto	Redação, composição e edição de publicações periódicas e não periódicas.	Sonaecom	100%	100%	100%	100%
S21Sec Portugal Cybersecurity Services, SA (S21 Sec Portugal)	Maia	Comercialização de produtos e serviços de gestão, implementação e consultoria na área de sistemas e tecnologias de informação.	S21 Sec Gestion	100%	72,03%	100%	80,90%
Grupo S21Sec Gestión, S.A.U. (S21 Sec Gestion) (g) (h)	Guipuzcoa	Consultoria, assessoria, auditoria e manutenção de todos os tipos de instalações e serviços avançados de comunicação e sistemas de segurança. Aquisição e instalação de sistemas avançados de comunicação e de segurança produzidos por terceiros.	Maxive	100%	72,03%	80,90%	80,90%
S21Sec Information Security Labs, S.L.U. (S21 Sec Labs) (i)	Navarra	Pesquisa, desenvolvimento e inovação, bem como consultoria, manutenção e auditoria relativos a produtos, sistemas, instalações e serviços de comunicação e segurança.	S21 Sec Gestion	100%	72,03%	100%	80,90%

\* Percentagem efetiva de capital detido pela Sonaecom

(a) A 16 de julho de 2021, a Bright Pixel vendeu a totalidade do capital social e respetivos direitos de voto da Digitmarket;

(b) Em fevereiro de 2022, a Maxive adquiriu 40,80% da Excellium Group;

(c) Em junho de 2021, foi concluído o processo de liquidação da subsidiária Excellium Factory;

(d) Os fundos de capital de risco Fundo Bright Vector I e Fundo Bright Tech Innovation I têm como sociedade gestora a Bright Ventures Capital SCR, que realiza a gestão operacional dos mesmos;

(e) Em fevereiro de 2022, a Maxive aumenta o seu capital social e a Bright Pixel passa a deter apenas 72,03% do seu capital social;

(f) Em dezembro de 2021, foi concluído o processo de liquidação da subsidiária MxTel;

(g) Anteriormente designada por Grupo S21 Sec Gestion, S.A.

(h) Em fevereiro de 2022, a Maxive adquiriu 19,01% da S21 Sec Gestion.

(i) Anteriormente designada por S21 Sec Information Security Labs, S.L.



Firma (Marca comercial)	Sede social	Atividade principal	Detentor de capital	Porcentagem do capital detido			
				2022		2021	
				Direto	Efetivo*	Direto	Efetivo*
S21 Sec, S.A. de CV (S21 Sec, S.A. de CV) (i)	Cidade do México	Serviços de consultoria em informática.	S21 Sec Gestion S21 Sec Labs	99,9996% 0,0004%	80,90%	99,9996% 0,0004%	80,90%
Sonaecom - Serviços Partilhados, S.A. (Sonaecom SP)	Maia	Prestação de serviços de apoio às empresas, consultorias de gestão e administração, designadamente nas áreas de contabilidade, fiscalidade, procedimentos administrativos, logística, recursos humanos e formação.	Sonaecom	100%	100%	100%	100%
Sonae Investment Management - Software and Technology, SGPS, S.A. (usando a marca 'Bright Pixel')	Maia	Gestão de participações sociais, no âmbito do negócio de <i>corporate venturing</i> e <i>joint-ventures</i> .	Sonaecom	100%	100%	100%	100%

\* Percentagem efetiva de capital detido pela Sonaecom

(i) A 31 de dezembro de 2021, a S21 Sec Gestion e S21 Sec Labs alienaram a totalidade do capital social e respetivos direitos de voto da subsidiária S21 Sec, S.A. de CV.

Todas estas empresas foram incluídas na consolidação, pelo método de consolidação integral, conforme estabelecido pela IFRS 10 – Demonstrações financeiras consolidadas.

## 5. Alterações ocorridas no grupo

Durante o período findo em 31 de março de 2022 e 2021, verificaram-se as seguintes alterações no grupo:

### a) Aquisições

Participante	Participada	Data
2022		
Bright Pixel	Experify Inc. ('Experify') (Nota 8)	jan-22
Bright Pixel	Hackuity SAS ('Hackuity') (Nota 8)	fev-22
Bright Pixel	Cybersixgill Ltd ('Sixgill') (Nota 8) - reforço	mar-22

Participante	Participada	Data
2021		
Bright Vector I	Automaise, Lda ('Automaise') (Nota 8) - reforço	jan-21
Bright Pixel	Sellforte Solutions Oy ('Sellforte') (Nota 8)	fev-21

As aquisições acima descritas referem-se a ativos financeiros detidos a justo valor.

### b) Alienações

Participante	Participada	Data
2022		
Bright Pixel	CiValue Systems Ltd. ('CiValue') (Nota 8) *	mar-22

\* Ativo financeiro detido a justo valor



## 6. Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas

As empresas associadas e empreendimentos conjuntos, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor na demonstração dos resultados em 31 de março de 2022 e 2021 são as seguintes:

Sede social	Porcentagem de capital detido				Valor na demonstração dos resultados		
	31 março 2022		31 março 2021		31 março 2022	31 março 2021	
	Direto	Total	Direto	Total			
ZOPT, SGPS, S.A. (ZOPT) <sup>(a)</sup>	Porto	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	8.870.529	6.931.092
Unipress – Centro Gráfico, Lda. (Unipress)	Vila Nova de Gaia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	16.050	(23.580)
SIRS - Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, S.A. (Rádio Nova)	Porto	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	(21.862)	(14.793)
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners II (Armlar II)	Lisboa	44,33%	44,33%	44,33%	44,33%	29.934	311.925
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners III (Armlar III)	Lisboa	42,80%	42,80%	42,80%	42,80%	1.300.707	1429.827
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners Inovação e Internacionalização (Armlar I+I)	Lisboa	38,25%	38,25%	38,25%	38,25%	75.266	825.411
Secucloud Network GmbH (Secucloud) <sup>(b)</sup>	Hamburgo	-	-	27,45%	27,45%	-	-
Probe.lj	Lisboa	21,21%	21,21%	21,21%	21,21%	5.274	3.174
Suricate Solutions <sup>(c)</sup>	Luxemburgo	Alienada		20,00%	11,84%	(17.997)	-
Alfaros SARL <sup>(c)</sup>	Tunísia	Alienada		40,00%	23,68%	(7.909)	-
<b>Total</b>						<b>10.249.992</b>	<b>9.463.056</b>

(a) Inclui a incorporação dos resultados das participadas proporcionalmente ao capital detido

(b) Participação alienada em abril 2021.

(c) Participação alienada em março 2022.

Nas situações de investimentos em associadas que são organizações de capital de risco, a IAS 28 contém opção de manter esses investimentos por elas detidos mensurados pelo justo valor. O Grupo fez essa opção, na aplicação do método de equivalência patrimonial nos Fundos Armilar.

De acordo com a IFRS 11, a classificação dos investimentos financeiros em empreendimentos conjuntos é determinada com base na existência de acordos parassociais que demonstrem e regulem o controlo conjunto. Desta forma, a 31 de março de 2022, o Grupo detinha empreendimentos conjuntos e empresas associadas conforme decomposição apresentada abaixo.

A divisão por empresa dos montantes incluídos no valor dos investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é a seguinte:

	31 março 2022			31 dezembro 2021		
	Valor da proporção nos capitais	Goodwill	Total do investimento	Valor da proporção nos capitais	Goodwill	Total do investimento
<b>Investimentos em empreendimentos conjuntos</b>						
Zopt	547.082.219	87.527.500	634.609.719	535.480.691	87.527.500	623.008.191
Unipress	384.578	321.700	706.278	368.551	321.700	690.251
SIRS	11.347	-	11.347	33.209	-	33.209
	<b>553.392.312</b>	<b>87.849.200</b>	<b>635.327.344</b>	<b>535.882.431</b>	<b>87.849.200</b>	<b>623.731.631</b>
<b>Investimentos em empresas associadas</b>						
Armlar II	76.883.953	-	76.883.953	76.854.019	-	76.854.019
Armlar III	18.985.204	-	18.985.204	51.583.976	-	51.583.976
Armlar I+I	15.438.111	-	15.438.111	15.362.845	-	15.362.845
Probe.lj	(183.123)	297.168	114.045	(188.397)	297.168	108.771
Suricate Solutions	-	-	-	25.993	-	25.993
Alfaros SARL	-	-	-	13.969	-	13.969
	<b>141.741.429</b>	<b>4.716.910</b>	<b>111.421.313</b>	<b>143.652.405</b>	<b>297.168</b>	<b>143.949.573</b>
<b>Total</b>	<b>695.133.741</b>	<b>92.566.110</b>	<b>746.748.657</b>	<b>679.534.836</b>	<b>88.146.368</b>	<b>767.681.204</b>

No período findo em 31 de março de 2022, a variação no valor da proporção dos capitais próprios do Fundo Armilar III, está relacionado essencialmente com a distribuição de capital efetuada na sequência da venda de uma participação detida por esse fundo.

O valor da demonstração de resultados da ZOPT resulta do resultado líquido do período da NOS, do resultado líquido do período da ZOPT e dos impactos em resultado do processo de alocação do justo valor aos ativos e passivos adquiridos pela ZOPT.





No período findo a 31 de março de 2022 foi entendido que os pressupostos assumidos nos testes de imparidade realizados em 2021 não tiveram variações relevantes.

Relativamente às participações financeiras da ZOPT na Finstar e ZAP Media (consolidado Finstar), é convicção do Conselho de Administração da NOS e da ZOPT que o arresto de património à Sra. Eng.<sup>a</sup> Isabel dos Santos, no caso concreto às participações por esta detidas na Finstar e ZAP Media (onde detém 70% do capital) não altera o perfil de controlo, neste caso controlo-conjunto tal como definido na IFRS 11.

Em janeiro de 2022, o Ministério Público (MP) junto do Serviço Nacional de Recuperação de Ativo da PGR, em representação do Estado Angolano, requereu, no Tribunal da Comarca de Luanda, i) a substituição dos atuais fiéis depositários das empresas Finstar e ZAP Media (atuais Conselhos de Administração das empresas) pelo Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social (MTTICS), bem como, ii) a inibição dos direitos de voto pela Eng.<sup>a</sup> Isabel dos Santos, pedidos esses que o Tribunal deferiu. Aguarda-se pelo trânsito em julgado e pelos desenvolvimentos desta decisão, no sentido de perceber quais os impactos na gestão dos negócios, sendo neste momento convicção do Conselho de Administração da NOS – alicerçada nas afirmações que têm vindo a ser feitas pelo novo fiel depositário, o MTTICS — que a atividade das empresas continuará a desenvolver-se com normalidade.

No dia 4 de abril de 2020, a Sonaecom foi informada pela sua participada ZOPT da comunicação por esta recebida do Tribunal Central de Instrução Criminal de Lisboa ('Tribunal') de proceder ao arresto preventivo de 26,075% do capital social da NOS, correspondente a metade da participação na NOS detida pela ZOPT e, indiretamente, pelas empresas Unitel International Holdings, BV e Kento Holding Limited, controladas pela Sra. Eng.<sup>a</sup> Isabel dos Santos. Nos termos da referida comunicação, as ações arrestadas (134.322.268,5 ações) ficariam privadas do exercício de direito de voto e do direito a receber dividendos, devendo estes últimos ser depositados na Caixa Geral de Depósitos, S.A. à ordem do Tribunal. A outra metade da participação da ZOPT no capital social da NOS, correspondente a idêntica percentagem de 26,075% — e que, pelo menos em linha com o critério utilizado pelo Tribunal, corporiza os 50% detidos na ZOPT pela Sonaecom — não foi objeto do arresto, nem os direitos que lhe são inerentes foram alvo de qualquer limitação.

É entendimento dos Conselhos de Administração da ZOPT e da Sonaecom que a medida de arresto decretada é ilegítima e ofende diversos direitos fundamentais da ZOPT – terceira em relação ao arresto decretado –, não tendo qualquer fundamento jurídico e não sendo legalmente passível de determinar a privação de direitos de voto, nem sequer de inibir o titular das ações arrestadas de continuar a exercer esses direitos, privação essa que se entende por isso, ser nula e de nenhum efeito. Neste sentido, a ZOPT deduziu embargos de terceiros.

No dia 12 de junho de 2020, foi a ZOPT notificada do despacho proferido pelo Tribunal Central de Instrução Criminal de Lisboa, que a autoriza a exercer o direito de voto correspondente aos 26,075% do capital social da NOS preventivamente arrestados à ordem do referido Tribunal. Esta notificação reforça o entendimento dos Conselhos de Administração da ZOPT e da Sonaecom, segundo o qual as condições de controlo da ZOPT sobre a NOS estão cumpridas, e que aquela medida não terá efeitos materiais no controlo desta empresa.

Ainda no mês de junho de 2020, o Juiz de Instrução rejeitou os embargos de terceiro deduzidos pela ZOPT com fundamento em incompetência dos tribunais portugueses para os apreciar e decidir, decisão essa que, tendo sido objeto de recurso pela ZOPT, foi revogada pelo Tribunal da Relação, já em 2021. Por sentença de 25.11.2021, o Juiz de Instrução julgou improcedentes os embargos e manteve o arresto preventivo. A ZOPT interpôs recurso dessa sentença para o Tribunal da Relação de Lisboa.

A 19 de agosto de 2020 a Sonaecom comunicou a intenção dos acionistas da ZOPT (a própria Sonaecom, a Unitel International Holdings, BV e a Kento Holding Limited) em liquidar a sociedade, mantendo-se a Sonaecom como acionista de referência da NOS. À data ainda não foram promovidas as diligências para a dissolução da ZOPT.

Durante os exercícios de 2020 e 2021, a ZOPT foi notificada de um conjunto de decisões judiciais que incidem sobre as ações da ZOPT detidas pela Kento e pela Unitel International Holdings e sobre o respetivo direito a receber dividendos, concretamente as seguintes: (i) arresto preventivo no processo n.º 210/20.4TELSB, do Tribunal Central de Instrução Criminal, Secção Única, que incide sobre 32,65% do capital da ZOPT detido pela Unitel International Holdings e 124.234.675 ações da ZOPT detidas pela Kento, com privação do exercício do direito de voto e do direito a receber dividendos; (ii) arresto decretado no processo n.º 14012/20.4T8PRT, do Juiz 6 do Juízo Central Cível da Póvoa de Varzim, sobre as ações da ZOPT detidas pela Unitel International Holdings, com todos os respetivos direitos de carácter patrimonial, incluindo o de receber dividendos; (iii) penhora decretada no processo n.º 7418/21.3T8LSB, do Juiz 2 do Juízo de Execução



de Lisboa, de 124.234.675 ações da ZOPT detidas pela Kento no capital da ZOPT e dos dividendos dessas ações; (iv) arresto decretado no processo n.º 17561/21.3T8LSB-A, do Juiz 12 do Juízo Central Cível de Lisboa, sobre as ações da ZOPT detidas pela Kento e pela Unitel International Holdings e sobre os dividendos que ainda não tenham sido distribuídos ou que venham a ser deliberados. Relativamente à penhora, identificada na alínea (iii), a ZOPT foi ainda notificada pela Caixa Geral de Depósitos (CGD), na qualidade de entidade beneficiária do penhor das ações detidas pela Kento na ZOPT, referindo estar investida da faculdade de exercer os direitos de voto inerentes às Ações, e todos os demais direitos inerentes, e de que a Kento estava privada de exercer tais direitos sem a autorização prévia, expressa e por escrito da CGD. É entendimento do Conselho de Administração da ZOPT, que sempre que não esteja em causa a tutela do valor económico das ações, no exercício dos direitos de voto, a CGD como credor pignoratício da Kento, deverá atuar de acordo com as instruções desta, o que significa votar no sentido definido pela Kento.

Apesar dos factos acima descritos considerando que, não foram ainda tomadas quaisquer diligências para a dissolução da ZOPT, que não houve qualquer alteração do Conselho de Administração da ZOPT e, que as decisões sobre a atividade operacional da sociedade investida continuam a ser tomadas em conformidade com o que vinha a ser efetuado, concluímos que o perfil de controlo conjunto sobre a ZOPT não sofreu alterações.

### Provisões do Grupo ZOPT

A evolução nas provisões ocorridas durante os primeiros 3 meses de 2022 face a 31 de dezembro de 2021 foram as seguintes:

#### 1. Processos com entidades reguladoras e Autoridade da Concorrência (AdC)

A NOS SA, a NOS Açores e a NOS Madeira têm vindo a impugnar judicialmente os atos da ANACOM de liquidação da Taxa Anual de Atividade (correspondente aos anos de 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021) enquanto Fornecedor de Redes de Serviços de Comunicações Eletrónicas, sendo, além disso, peticionada a restituição das quantias entretanto pagas no âmbito da execução dos referidos atos de liquidação. Para o ano de 2020 e 2021, também a NOS Wholesale impugnou judicialmente a liquidação da Taxa de Atividade.

Os valores das liquidações são respetivamente os seguintes:

- NOS SA: 2009: 1.861 milhares de euros, 2010: 3.808 milhares de euros, 2011: 6.049 milhares de euros, 2012: 6.283 milhares de euros, 2013: 7.270 milhares de euros, 2014: 7.426 milhares de euros, 2015: 7.253 milhares de euros, 2016: 8.242 milhares de euros, 2017: 9.099 milhares de euros, 2018: 10.303 milhares de euros, 2019: 10.169 milhares de euros, 2020: 10.184 milhares de euros e 2021: 9.653 milhares de euros.
- NOS Açores: 2009: 29 milhares de euros; 2010: 60 milhares de euros, 2011: 95 milhares de euros, 2012: 95 milhares de euros, 2013: 104 milhares de euros, 2014: 107 milhares de euros, 2015: 98 milhares de euros, 2016: 105 milhares de euros, 2017: 104 milhares de euros, 2018: 111 milhares de euros, 2019: 107 milhares de euros, 2020: 120 milhares de euros e 2021: 123 milhares de euros.
- NOS Madeira: 2009: 40 milhares de euros, 2010: 83 milhares de euros, 2011: 130 milhares de euros, 2012: 132 milhares de euros, 2013: 149 milhares de euros, 2014: 165 milhares de euros, 2015: 161 milhares de euros, 2016: 177 milhares de euros, 2017: 187 milhares de euros, 2018: 205 milhares de euros, 2019: 195 milhares de euros, 2020: 202 milhares de euros e 2021: 223 milhares de euros.
- NOS Wholesale: 2020: 36 milhares de euros e 2021: 110 milhares de euros

#### 2. Administração Fiscal

No decurso dos exercícios de 2003 a 2022, algumas empresas do Grupo NOS foram objeto de Inspeção Tributária aos exercícios de 2001 a 2020. Na sequência das sucessivas inspeções, a NOS SGPS, enquanto sociedade dominante do Grupo Fiscal, bem como as empresas que não integraram o Grupo Fiscal, foram notificadas das correções efetuadas pelos Serviços de Inspeção Tributária em sede do IRC, do IVA e do Imposto de Selo e dos pagamentos adicionais correspondentes. O valor total das notificações por liquidar, acrescido de juros e encargos, ascende a 37 milhões de euros. As referidas notas de liquidação, foram contestadas encontrando-se os respetivos processos judiciais em curso.



### 3. Tarifas de interligação

Em 31 de março de 2022, existem saldos em aberto com operadores nacionais, registados nas rubricas de clientes e fornecedores, no montante de 37.139.253 euros e 43.475.093 euros, respetivamente, que resultam de um diferendo mantido, entre a subsidiária, NOS SA e essencialmente, a MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A. (anteriormente designada TMN-Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A.), relativo à indefinição dos preços de interligação do ano de 2001.

## 7. Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31 março 2022	31 dezembro 2021
Deepfence	2.252.050	2.207.300
Style Sage	1.906.701	1.868.807
Nextail	1.628.760	1.628.760
Iriusrisk	1.416.514	1.416.514
Sensei	405.900	405.900
Eat Tasty	259.696	259.696
Outros	211.779	211.779
	<b>8.081.400</b>	<b>7.998.756</b>

Em 31 de março de 2022, estes investimentos correspondem a participações em empresas não cotadas e nas quais o Grupo não detém influência significativa.

No âmbito da IFRS 9 estes investimentos são classificados como 'Investimentos ao justo valor através de outro rendimento integral' uma vez que são mantidos como investimentos estratégicos de longo prazo que não são expectáveis que sejam vendidos no curto e médio prazo e, por isso, foram designados de forma irrevogável como investimentos ao justo valor por outro rendimento integral. No caso dos investimentos inferiores a 1 ano, o seu custo de aquisição foi considerado uma aproximação razoável do seu respetivo justo valor. Para os investimentos superiores a 1 ano, as alterações subsequentes no justo valor são apresentadas através de outro rendimento integral. O justo valor dos investimentos é apurado em moeda do país do investimento e convertido para euros no final de cada período de reporte.

Nos períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021, a variação dos investimentos ao justo valor através de outro rendimento integral foi como segue:

	31 março 2022	31 março 2021
Saldo inicial	7.998.756	7.299.791
Justo valor	82.644	256.808
Saldo final	<b>8.081.400</b>	<b>7.556.599</b>

### StyleSage

A Stylesage é uma plataforma de análise estratégica SaaS que ajuda os retalhistas e marcas de moda, lar e beleza de todo o mundo na tomada de decisões críticas em pre, in e post season. A Stylesage extrai diariamente dados de produtos de sites de concorrentes de comércio eletrónico em todo o mundo. Depois, com tecnologia inovadora em machine learning e visual recognition, a Stylesage trata, organiza e analisa as enormes quantidades de dados recolhidos num dashboard baseado em cloud que permite às marcas e aos retalhistas tomarem decisões informadas e orientadas, em áreas como o planeamento de linhas, otimização de preços e expansão global.

### Nextail

A Nextail é uma empresa espanhola que desenvolveu uma plataforma baseada em Cloud que combina Inteligência Artificial e análise prescritiva para melhorar os processos de gestão de stock e as operações de armazenamento dos retalhistas. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A de 10 milhões de dólares, liderada pela empresa de capital de risco com sede em Londres e Amsterdão, KEEN Venture Partners LLP ("KEEN"), juntamente com a Bright Pixel e a investidora atual Nauta Capital. O novo financiamento tinha



como objetivo acelerar o desenvolvimento de produtos e duplicar o tamanho da equipa, à medida que a empresa cresce internacionalmente.

#### IriuskRisk

A IriuskRisk (anteriormente denominada Continuum Security) é uma empresa sediada em Espanha, com uma plataforma de segurança aplicacional para detetar vulnerabilidades no início do processo de desenvolvimento das aplicações. Com o objetivo de concretizar os seus planos de expansão internacional, a empresa lançou uma ronda de investimento de 1,5 milhões de euros, liderada pela Swaanlaab Venture Factory e participada pela JME Venture Capital e pela Bright Pixel. Em setembro de 2020, a empresa anuncia o levantamento de uma ronda Série A de 6,7 milhões de dólares participada pela Paladin, 360CP, Swaanlaab, JME Venture Capital e Bright Pixel.

#### Deepfence

A Deepfence, empresa com sede nos EUA, desenvolveu uma plataforma líder na proteção de aplicações cloud-native. A sua missão é fornecer uma plataforma unificada de segurança para kubernetes, máquinas virtuais e serverless workloads. A Deepfence garante a continuidade do negócio na presença de ameaças, detetando e respondendo a ataques sofisticados contra tecnologias cloud-native. A Deepfence levantou uma ronda de financiamento Série A de 9,5 milhões de dólares liderada pela AllegisCyber, com a participação da Bright Pixel e do atual investidor Chiratae Ventures.

## 8. Ativos financeiros ao justo valor através de resultados

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31 março 2022	31 dezembro 2021
Arctic Wolf	75.671.861	74.168.202
Ometria	21.868.866	22.016.496
SafeBreach	13.585.106	13.315.160
Cybersixgill	17.808.272	5.297.520
Cellwise	8.816.790	8.641.594
Citcon	4.504.100	4.414.600
Weaveworks	4.504.099	4.414.599
Visenze	4.160.710	4.078.033
Jscrambler	3.828.724	3.828.724
Hackuity	3.000.000	-
Sales Layer	2.500.358	2.500.358
Sellforte	2.500.003	2.500.003
Reblaze	2.477.255	2.428.030
Taikai	1.836.895	1.836.895
Replai	1.800.887	1.800.887
Daisy Intelligence	1.193.449	1.153.213
Experify	1.171.066	-
CiValue	-	1.977.741
Outros	4.561.471	4.552.520
	<b>175.789.912</b>	<b>158.924.575</b>

São classificados como 'Investimentos ao justo valor através de resultados' de acordo com a IFRS 9, os investimentos não designados de forma irrevogável no reconhecimento inicial como investimentos ao justo valor por outro rendimento integral. São ainda classificados nesta rubrica, os investimentos em empresas associadas, detidos por organização de capital de risco ou equivalente, em que o Grupo tenha optado, no reconhecimento inicial por, mensurar pelo justo valor através de resultados de acordo com a IFRS 9. No caso dos investimentos inferiores a 1 ano, o seu custo de aquisição foi considerado uma aproximação razoável do seu respetivo justo valor. Para os investimentos superiores a 1 ano, as alterações subsequentes no justo valor são apresentadas através de resultados. O justo valor dos investimentos é apurado em moeda do país do investimento e convertido para euros no final de cada período de reporte.



Nos períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021, a variação dos investimentos ao justo valor através de resultado foi como segue:

	31 março 2022	31 março 2021
Saldo inicial	158.924.575	92.324.063
Aquisições/Reforços de Capital	8.357.749	2.620.000
Justo valor	10.485.329	4.120.434
Alienações	(1.977.741)	-
Saldo final	175.789.912	99.064.497

No período findo a 31 de março de 2022, a rubrica 'Alienações', é referente à alienação da totalidade da participação da Bright Pixel na CiValue pelo montante de 5,3 milhões de euros que gerou uma mais valia de 3,3 milhões de euros.

#### Arctic Wolf

A Arctic Wolf é uma empresa americana, pioneira global no mercado de SOC-as-a-Service com tecnologia de ponta para gestão de deteção e resposta (MDR), numa combinação única de tecnologia e serviços que rapidamente detetam e contêm ameaças. A Bright Pixel, juntamente com os investidores tecnológicos americanos Lightspeed Venture Partners e Redpoint entrou no capital da empresa em 2017 durante uma ronda de financiamento Série B. Desde então, a empresa fechou uma ronda de financiamento Série C de 45 milhões de dólares em 2018, uma ronda Série D de 60 milhões de dólares no final de 2019, uma ronda Série E no montante de 200 milhões de dólares em outubro de 2020 com uma valorização de 1,3 biliões de dólares e, em 2021, uma ronda de 150 milhões de dólares, detida por investidores existentes e novos, com uma avaliação subjacente de 4,3 biliões de dólares.

#### Ometria

A Ometria é uma empresa inglesa detentora de uma plataforma de marketing assente em Inteligência Artificial e com a ambição de centralizar todas as comunicações entre os retalhistas e os seus clientes. Este investimento foi feito pela Bright Pixel numa ronda de financiamento de Série A, juntamente com vários investidores estratégicos (incluindo Summit Action, o fundo VC da Summit Series) e foi posteriormente reforçado durante rondas de financiamento de Série B e C.

#### Reblaze

A Reblaze é uma empresa israelita que disponibiliza tecnologias de segurança patenteadas numa única plataforma, protegendo os ativos de ameaças na Internet. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A, liderada pela Bright Pixel juntamente com a JAL Ventures e a Data Point Capital.

#### ViSenze

A Visenze é uma empresa sediada em Singapura que oferece soluções inteligentes de reconhecimento de imagem que facilitam a ação de pesquisa dos consumidores. Os retalhistas usam o ViSenze para converter imagens em oportunidades imediatas de busca de produtos, melhorando as taxas de conversão. As empresas de Media usam o ViSenze para transformar qualquer imagem ou vídeo numa oportunidade de retenção, gerando receita adicional. A Bright Pixel co-liderou com a Gobi Partners uma ronda de financiamento Série C de 20 milhões de dólares que tinha por objetivo permitir à empresa de inteligência artificial investir ainda mais na penetração entre fabricantes de smartphones, bem como em aplicações de consumo e de comunicação social.

#### Daisy Intelligence

A Daisy Intelligence é uma plataforma tecnológica, baseada em Inteligência Artificial para equipas de retalhistas, focada na otimização de promoções e mix de preços com vista a um aumento drástico dos resultados do negócio. A Bright Pixel, juntamente com a Framework Venture Partners, investiu numa ronda de financiamento Série A de 10 milhões de dólares canadianos (cerca de 7 milhões de euros).

#### Cybersixgill

A Cybersixgill é líder no mercado de inteligência de cibersegurança na deep e dark web. A empresa ajuda as empresas da Fortune 500, instituições financeiras, governos e autoridades policiais a protegerem as suas finanças, as suas redes e a sua reputação de cyber ataques que existem na deep, dark e surface webs. A sua plataforma de tecnologia avançada consegue automatizar todas as fases do ciclo de inteligência — recolha, análise e disseminação de dados — providenciando as organizações com informação única e acionável para proteger os seus ativos dos vários cenários de ameaças cibernéticas, os quais estão em constante evolução. A Bright Pixel co-



liderou a ronda série B de 15 milhões de dólares e, em 2022, participou na ronda de 35 milhões de dólares liderada pela More Provident and Pension Funds e pela REV Venture Partners.

#### Cellwize

A Cellwize é um fornecedor líder de soluções de automação e orquestração de redes móveis para empresas de telecomunicações, sediada em Israel. A Cellwize, através de uma plataforma de orquestração de serviço virtualizada, oferece soluções modulares para uma adoção ágil de capacidades para automação 'zero-touch' na rede. Suporta operações de rede, especialmente devido ao aumento na densidade e complexidade da rede, impulsionado pela adoção do 5G. A Bright Pixel investiu numa ronda de 15 milhões de dólares, liderada pela Deutsche Telekom Capital Partners. Em novembro de 2020, a empresa anunciou uma ronda de financiamento Série B de 32 milhões de dólares liderada pela Intel Capital e pela Qualcomm Ventures LLC com a participação da Verizon Ventures, da Samsung Next e dos investidores existentes.

#### Jscrambler

A Jscrambler é uma startup Portuguesa que desenvolve produtos de segurança para proteger a integridade de aplicações web ou mobile baseadas em JavaScript. Em 2018, a empresa lançou uma ronda de investimento, no montante de 2,3 milhões de dólares, a qual foi liderada pela Bright Pixel, tendo a Portugal Ventures como co-investidora. Em 2021, a empresa lançou uma ronda de financiamento Série A de 10 milhões de euros com a participação da Ace Capital Partners.

#### Sales Layer

A Sales Layer é uma empresa sediada em Espanha com uma solução de gestão de informação de produto (Product Information Management ou PIM) baseada em cloud, que ajuda as marcas e retalhistas a transformar os seus catálogos num centro de controlo digital, enriquecido e multicanal. A Bright Pixel liderou recentemente a sua ronda de investimento Série A.

#### Weaveworks

A Weaveworks, empresa com sede nos EUA, tem uma plataforma que ajuda os seus clientes a adoptarem tecnologias cloud-native, dando-lhes capacidade para gerirem infraestrutura e aplicações nesses ambientes de forma rápida, fiável e escalável. A Weaveworks anunciou uma ronda de financiamento Série C de 36,65 milhões de dólares suportada por alguns dos líderes mundiais nos mercados de Cloud Pública e Telecomunicações, incluindo os investidores Amazon Web Services (AWS), Ericsson, Orange Ventures, Bright Pixel e a Telekom Investment Pool (TIP). A ronda incluiu também follow-ons da Accel, GV e Redline Capital.

#### Sellforte

A Sellforte, com sede em Helsínquia, Finlândia, tem uma plataforma SaaS para retalhistas, marcas e empresas de telecomunicações, que usa IA e modelos de data science proprietários para medir a eficácia dos investimentos em marketing online e offline.

#### Portainer.io

A Portainer.io, com sede na Nova Zelândia, é uma das plataformas de gestão de containers mais populares a nível mundial. A plataforma universal da Portainer facilita a gestão de aplicações em ambientes de containers.

#### Citcon

Citcon, com sede nos EUA, é um fornecedor líder de pagamentos com carteiras digitais (mobile wallets) através de uma plataforma fintech que impulsiona o comércio à escala global conectando os retalhistas de todo o mundo com mais de 100 métodos de pagamento diferentes, incluindo carteiras digitais e sistemas de pagamento alternativo locais. A Citcon levantou uma ronda de financiamento Série C de 30 milhões de dólares liderada pela Norwest Venture Partners e pela Cota Capital com a participação da Bright Pixel e da Sierra Venture.

#### SafeBreach

A SafeBreach, pioneira no mercado de Breach and Attack Simulation (BAS), é uma das soluções de validação de segurança contínua mais utilizadas no mundo. A plataforma patenteada executa automaticamente e em segurança milhares de métodos de ataque para validação dos controlos de segurança da rede, endpoint, cloud, container e e-mail. A empresa dispõe de umas das maiores bases de dados de ataque do mundo dividida por métodos, táticas e agentes de ameaça. A SafeBreach anunciou uma ronda de financiamento série D de 53,5 milhões de dólares, liderada pela Bright Pixel e pela Israel Growth Partners (IGP), com a participação adicional da Sands Capital, do Bank Leumi e da ServiceNow.





### Experify

A Experify é a primeira plataforma a permitir uma experiência de feedback de produto verdadeiramente autêntica, conectando compradores e potenciais compradores. A Experify levantou uma ronda seed de 4 milhões de dólares, liderada pela Vertex Ventures US, com a participação da Bright Pixel e do Fundo Berkeley SkyDeck.

### Hackuity

A Hackuity é uma solução de gestão de vulnerabilidades baseada em risco que capacita as equipas e líderes de cibersegurança a recolher, priorizar e corrigir de forma abrangente as fragilidades de segurança antes que possam ser exploradas pelos seus adversários. A Hackuity levantou uma ronda de financiamento de 12 milhões de euros, liderada pela Bright Pixel com a participação do investidor anterior Caisse des Dépôts.

## 9. Vendas e prestações de serviços

Em 31 de março de 2022 e 2021, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	2022	2021 (reexpresso)
Tecnologias	14.529.886	13.636.907
Media e outros	3.265.622	3.112.513
	17.795.508	16.749.420

O detalhe do rédito por reconhecer relativo a obrigações de desempenho de contratos com clientes não satisfeitas nos períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021, por tipo de contrato e segundo a sua duração, é como segue:

2022	Duração do contrato com o cliente				
	2022	2023	2024	>2024	Total
Tecnologias:					
Cibersegurança	14.162.816	8.615.021	3.376.000	1.254.789	27.408.626
Total do rédito de contratos com clientes	14.162.816	8.615.021	3.376.000	1.254.789	27.408.626

2021	Duração do contrato com o cliente				
	2021	2022	2023	>2023	Total
Tecnologias:					
Cibersegurança	6.195.535	5.991.751	3.412.074	496.522	16.095.883
Total do rédito de contratos com clientes	6.195.535	5.991.751	3.412.074	496.522	16.095.883



## 10. Partes relacionadas

Durante os períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021, os saldos e transações mantidos com partes relacionadas respeitam, essencialmente, à atividade operacional do Grupo, bem como à concessão e obtenção de empréstimos.

Os saldos e transações efetuados com entidades relacionadas durante os períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021, foram os seguintes:

				Saldos a 31 março 2022
	Contas a receber	Contas a pagar	Outros ativos	Outros passivos
Empresa-mãe (Sonae SGPS)	2.265.138	11.363.058	294.582	29.380
Empreendimentos conjuntos	346.234	267.518	329.469	123.132
Empresas associadas	31.792	60.511	1.154.473	186.956
Outras partes relacionadas	2.741.810	140.446	262.667	409.940
	<b>5.384.974</b>	<b>11.831.534</b>	<b>2.041.191</b>	<b>749.408</b>

				Saldos a 31 março 2021
	Contas a receber	Contas a pagar	Outros ativos	Outros passivos
Empresa-mãe (Sonae SGPS)	2.263.558	2.402.550	418.670	5.405
Empreendimentos conjuntos	394.044	322.091	1.649.544	1.138.783
Empresas associadas	35.516	38.060	3.228.736	5.300
Outras partes relacionadas	4.236.039	90.104	42.232	979.300
	<b>6.929.158</b>	<b>2.852.805</b>	<b>5.339.182</b>	<b>2.128.788</b>

					Transações a 31 março 2022
	Vendas e prestações de serviços	Fornecimento e serviços externos	Juros obtidos	Juros suportados	Proveitos suplementares
Empresa-mãe (Sonae SGPS)	14.726	85.587	181.915	-	-
Empreendimentos conjuntos	709.837	142.169	-	-	52.550
Empresas associadas	-	3.400	10.452	-	-
Outras partes relacionadas	621.864	240.200	-	22.101	-
	<b>1.346.427</b>	<b>471.356</b>	<b>192.367</b>	<b>22.101</b>	<b>52.550</b>

					Transações a 31 março 2021 (reexpresso)
	Vendas e prestações de serviços	Fornecimento e serviços externos	Juros obtidos	Juros suportados	Proveitos suplementares
Empresa-mãe (Sonae SGPS)	-	118.226	132.627	-	-
Empreendimentos conjuntos	683.898	181.507	-	-	52.550
Empresas associadas	-	46.272	12.480	-	-
Outras partes relacionadas	405.966	200.231	-	23.521	-
	<b>1.089.864</b>	<b>546.236</b>	<b>145.108</b>	<b>23.521</b>	<b>52.550</b>

As transações efetuadas entre empresas do Grupo foram eliminadas no processo de consolidação, pelo que não são divulgadas nesta nota.

Todas as transações acima referidas foram efetuadas a preços de mercado.

As contas a receber e a pagar a empresas relacionadas, serão liquidadas em numerário e não se encontram cobertas por garantias.

Durante os períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021, não foram reconhecidas perdas de imparidade em contas a receber de entidades relacionadas.





## 11. Informação por segmentos

Nos períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021 foram identificados como segmentos de negócio os seguintes:

- Media;
- Tecnologias; e
- Atividades de Holding.

Estes segmentos foram identificados tendo em consideração os seguintes critérios/condições: o facto de serem unidades do Grupo que desenvolvem atividades onde se podem identificar separadamente as receitas e as despesas, em relação às quais é desenvolvida informação financeira separadamente, os seus resultados operacionais são regularmente revistos pela gestão e sobre os quais esta toma decisões sobre, por exemplo, alocação de recursos, o facto de terem produtos/serviços semelhantes e ainda tendo em consideração o *threshold* quantitativo (conforme previsto na IFRS 8).

O segmento denominado “Atividade de Holding” engloba todas as operações realizadas pela empresa-mãe cuja atividade principal corresponde à gestão de participações sociais.

As restantes atividades do Grupo, para além das acima identificadas, encontram-se classificadas como não alocadas.

As transações ocorridas nos períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021 inter-segmentos foram anuladas no processo de consolidação. Todas estas transações foram efetuadas a preços de mercado.

As transferências e transações entre segmentos são efetuadas nas condições comerciais e termos contratuais idênticos aos praticados para entidades terceiras, sendo na sua maioria relativas a juros de aplicações de tesouraria e fees de gestão.



A principal informação relativa aos segmentos de negócio existentes em 31 de março de 2022 e 2021, preparada de acordo com as mesmas políticas e critérios contábilísticos adotados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, é como segue:

	Media		Tecnologias		Atividades de Holding		Sub-Total		Eliminações e outros		Total	
	mar/22	mar/21	mar/22	mar/21 (reexpresso)	mar/22	mar/21	mar/22	mar/21 (reexpresso)	mar/22	mar/21 (reexpresso)	mar/22	mar/21 (reexpresso)
Proveitos:												
Vendas e Prestações de serviços	3.251.411	3.100.959	14.542.734	13.586.907	86.125	97.500	17.880.270	16.785.366	(84.762)	(35.946)	17.795.508	16.749.420
Doutros proveitos operacionais	143.156	160.310	284.649	364.141	5.084	511	432.889	524.962	787	993	433.676	525.955
<b>Total de proveitos</b>	<b>3.394.567</b>	<b>3.261.269</b>	<b>14.827.383</b>	<b>13.951.048</b>	<b>91.209</b>	<b>98.011</b>	<b>18.313.159</b>	<b>17.310.328</b>	<b>(83.975)</b>	<b>(34.953)</b>	<b>18.229.184</b>	<b>17.275.375</b>
Amortizações e depreciações	(210.710)	(175.953)	(1.157.125)	(1.634.237)	(8.129)	(8.332)	(1.375.964)	(1.818.522)	(84.646)	(89.233)	(1.460.610)	(1.907.755)
Provisões e perdas de imparidade	-	-	(83.688)	(51.058)	-	(10.705)	(83.688)	(61.763)	-	-	(83.688)	(61.763)
Resultado operacional do segmento	(762.623)	(696.220)	(1.626.155)	(1.728.132)	(389.895)	(417.877)	(2.778.673)	(2.842.229)	74.062	83.257	(2.704.611)	(2.758.972)
Ganhos e perdas em ativos registrados ao justo valor através de resultados	-	-	13.707.143	4.120.434	-	-	13.707.143	4.120.434	-	-	13.707.143	4.120.434
Ganhos e perdas em empreendimentos conjuntos e associadas	(5.811)	(38.373)	1.385.274	2.570.337	8.870.529	6.931.092	10.249.992	9.463.056	-	-	10.249.992	9.463.056
Doutros resultados financeiros	(5.451)	(8.914)	(97.601)	(88.758)	(734.154)	(438.341)	(837.206)	(536.013)	1.036.301	702.428	199.095	166.415
Impostos sobre o rendimento	283.591	170.145	(1.261.815)	(995.747)	14.085	30.829	(964.139)	(794.773)	83.522	(19.393)	(880.617)	(814.166)
<b>Resultado líquido consolidado do período</b>	<b>(490.294)</b>	<b>(573.362)</b>	<b>12.106.846</b>	<b>3.878.134</b>	<b>7.760.565</b>	<b>6.105.703</b>	<b>19.377.117</b>	<b>9.410.475</b>	<b>1.193.885</b>	<b>766.292</b>	<b>20.571.002</b>	<b>10.176.767</b>
Resultado líquido do período de operações descontinuadas	-	-	-	84.605	-	-	-	84.605	-	-	-	84.605
Atribuível a:												
Acionistas da empresa mãe	(490.294)	(573.362)	12.392.841	4.274.241	7.760.565	6.105.703	19.663.112	9.806.582	1.193.885	766.292	20.856.997	10.572.874
Interesses que não controlam	-	-	(285.995)	(332.653)	-	-	(285.995)	(332.653)	-	-	(285.995)	(332.653)
Interesses que não controlam (operações descontinuadas)	-	-	-	21.151	-	-	-	21.151	-	-	-	21.151
	mar/22	dez/21	mar/22	dez/21	mar/22	dez/21	mar/22	dez/21	mar/22	dez/21	mar/22	dez/21
Ativos:												
Ativos fixos tangíveis, intangíveis, direitos de uso e Goodwill	2.992.975	3.004.027	27.846.976	27.605.182	60.166	69.959	30.900.117	30.679.168	2.270.660	2.314.727	33.170.777	32.993.895
Inventários	297.383	229.658	-	-	-	-	297.383	229.658	-	-	297.383	229.658
Investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos	664.682	670.494	111.421.311	143.949.575	634.609.720	623.008.191	746.695.713	767.628.260	52.944	52.944	746.748.657	767.681.204
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	3.059.366	3.047.947	8.022.034	7.950.809	-	-	11.081.400	10.998.756	(3.000.000)	(3.000.000)	8.081.400	7.998.756
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	175.789.912	158.924.575	-	-	175.789.912	158.924.575	-	-	175.789.912	158.924.575
Doutros ativos não correntes e impostos diferidos ativos	2.966.305	2.849.492	12.116.798	13.373.355	119.190.477	132.711.666	134.273.580	148.934.513	(112.529.672)	(125.847.356)	21.743.908	23.087.157
Doutros ativos correntes do segmento	11.762.410	12.796.640	69.729.196	63.456.171	267.157.069	244.055.884	348.648.675	320.308.695	3.522.392	5.636.002	352.171.067	325.944.697
Passivos:												
Passivos do segmento	10.426.164	10.791.006	113.306.265	119.020.901	2.343.287	2.482.611	126.075.716	132.294.518	(18.259.614)	(22.249.334)	107.816.102	110.045.184
CAPEX	203.169	777.124	9.816.076	34.761.707	8.427.742	31.967.595	18.446.987	67.506.426	(8.388.048)	(31.412.114)	10.058.939	36.094.312



Durante os períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021, as vendas e prestações de serviços dos segmentos foram como segue:

	Media	Tecnologias	Atividades de Holding
<b>2022</b>			
Media	-	8.800	-
Tecnologias	-	-	18.000
Cientes externos	3.251.411	14.533.934	68.125
	3.251.411	14.542.734	86.125

	Media	Tecnologias (reexpresso)	Atividades de Holding
<b>2021</b>			
Media	-	-	-
Tecnologias	-	-	18.750
Cientes externos	3.100.959	13.586.907	78.750
	3.100.959	13.586.907	97.500

Durante o período findo em 31 de março de 2022 e 2021, as vendas e prestações de serviços dos segmentos de Media e Atividades de Holding foram obtidas predominantemente no mercado português, representando 92,29% e 100%, respetivamente (95,12% e 100% em 2021, respetivamente).

Durante o período findo em 31 de março de 2022 e 2021, para o segmento Tecnologias, é o mercado espanhol que é preponderante, representando 45,60% do rédito (50,83% em 2021), seguido do Luxemburgo com 31,83% do rédito (30,15% em 2021).

## 12. Eventos subsequentes

No dia 17 de maio de 2022, a Bright Pixel e os restantes acionistas, chegaram a acordo com a Thales Europe, S.A. para alienar a esta a totalidade do capital social e direitos de voto da Maxive – Cybersecurity, SGPS, S.A.. A transação tem subjacente um Enterprise Value da Maxive de 120 milhões de euros e estima-se que resulte num impacto positivo nos resultados consolidados de cerca de 63 milhões de euros, valores que poderão variar em função da data efetiva da transação e respetivo desempenho financeiro da Maxive e subsidiárias até esse momento. A concretização da transação está dependente da verificação das condições usuais para um acordo deste tipo, incluindo aprovação regulatória, prevendo-se que ocorra até 30 de novembro de 2022.

A Sonaecom SGPS está admitida à negociação na Euronext Stock Exchange. Informação sobre a sociedade pode também ser consultada na Reuters através do símbolo SNC.LS e na Bloomberg através do símbolo SNC:PL.

## ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são indicações que não são factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação do setor das telecomunicações, condições económicas e alterações da concorrência. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os utilizadores deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. Não assumimos nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no website da Sonaecom

[www.sonaecom.pt](http://www.sonaecom.pt)

Contacto para os Investidores

[Investor.relations@sonaecom.pt](mailto:Investor.relations@sonaecom.pt)

Tlf: +351 22 013 23 49